



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Discocephalessa humilis (Herrich-Schäffer, 1843): um problema de determinação ou variação intraespecífica? (Hemiptera; Pentatomidae; Discocephalini)
Autor	ANA PAULA LEITE KOCHENBORGER
Orientador	LUIZ ALEXANDRE CAMPOS

Título: *Discocephalessa humilis* (Herrich-Schäffer, 1843): um problema de determinação ou variação intraespecífica? (Hemiptera; Pentatomidae; Discocephalini).

Autor: Ana Paula Leite Kochenborger

Orientador: Luiz Alexandre Campos

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Discocephalini é uma tribo formada por gêneros e espécies distribuídas principalmente na região Neotropical. Um destes gêneros, *Discocephalessa*, foi descrito por Kirkaldy em 1909 e parcialmente revisado por Ruckes em 1966. Nesse trabalho, quatro das cinco espécies que compõem o gênero foram redescritas e problemas taxonômicos importantes foram identificados para a espécie tipo, *D. humilis* (Herrich-Schäffer, 1843). Ruckes não localizou o espécime tipo de *D. humilis* e não dispunha de espécimes analisados oriundos da Colômbia, localidade tipo da espécie indicada por Herrich-Schäffer. Ruckes também identificou diferenças morfológicas no pigóforo dos espécimes machos determinados como *D. humilis*. Durante o recente projeto, foi localizada uma série de quatro espécimes identificados como “*humilis* Kl.” na coleção Germar no Benedict Dybowski Zoological Museum (BDZM – Liviv, Ucrânia). Provavelmente, estes são os sítipos de *D. humilis*. Este trabalho tem como objetivos investigar o status taxonômico do complexo morfológico de *Discocephalessa humilis*, redescrever a espécie e investigar o relacionamento entre os possíveis morfotipos. A partir da análise das fotografias da série de sítipos, verificou-se a existência de caracteres morfológicos que indicaram que os três machos e a única fêmea da série típica pertencem a gêneros distintos. Ao comparar as genitálias dos espécimes da série típica com as das outras espécies do grupo de gêneros “broadheaded” de Discocephalini constatou-se que a fêmea segue o padrão característico de *Discocephalessa*, enquanto a genitália dos machos segue o padrão de *Alveostethus*. Logo, da série de quatro sítipos, somente o espécime fêmea deve manter o nome *D. humilis*. A partir disso, foram solicitadas novas fotos mais detalhadas da genitália da fêmea para análise e posterior comparação. No total foram reunidos 119 espécimes anteriormente identificados como *D. humilis*. Após a análise desse material em estereomicroscópio foram observados pelo menos dois morfotipos de fêmeas e 13 de machos. A morfologia geral dos espécimes é muito semelhante, logo os caracteres diagnósticos identificados para determinar os morfotipos foram de genitália externa. As fêmeas apresentam diferenças no formato dos gonoxitos 8, podendo ser arredondado ou sub-retangular. Já em machos, a variação na forma dos parâmetros e dos ângulos póstero-laterais, na escavação do bordo dorsal e no contorno do pigóforo são caracteres utilizados para determinar os morfotipos.